

Ata da reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio Realizada no dia 30 de Novembro de 1973 as 15:00 horas

Aos 30 dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e três reuniu-se a câmara municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Sr. vereador Alair Francisco Corrêa e os seguintes vereadores que assumiram responderam chamados: Claudionor Nunes, José Simas de Andrade, José Bonifácio Mollino, Walter de Bessa Teixeira, Geraldo Rodrigues dos Santos, Avelo Francisco, Walmir Monteiro, Adair Brito e Zé Zé e Alair Francisco Corrêa. Havendo o Sr. Presidente em nome de Deus, considerou aberta a sessão. Passando-se a seguir a leitura das atas anteriores dos dias 23 e 27 do corrente mês, sendo a primeira aprovada com retificação dos nomes vereadores José Simas de Andrade que solicitou que fosse retificado o nome de Insenhauer Wm Dias para Insenhauer Dias marinhães, e Geraldo Rodrigues dos Santos que pediu, em 1º dia, que o Sr. Presidente a partasse o vereador

Osvaldo Rodrigues dos Santos que de
er o seguinte. Foi interrompido
pelo Sr. Presidente da casa, o Sr.
dos Osvaldo Rodrigues dos Santos,
por não caber a parte a Presiden-
cia; a segunda foi aprovada por
unanimidade pelo plenário
da casa. Passou-se a seguir a le-
tura do expediente que consta
do seguinte. Ofício n.º 416/73, do Sr.
Prefeito municipal, concedendo a
suplementação das verbas referente
a pensagem n.º 53/73 já enviada
a esta casa; Ofício n.º 417/73, do
Sr. Prefeito municipal, remetendo
a esta casa, o balancete referente
ao mês de outubro do corrente
exercício; Ofício n.º 408/73, do Sr. Pre-
feito municipal, encaminhando
processo; pensagem n.º 57/73,
do Sr. Prefeito municipal, conside-
rando válida, para os efeitos de
gozo, a permuta de que trata
a escritura lavrada nas notas
do Cartório do 5.º Ofício da Quara-
vara, livro 2135 fls. 65, em data
de 19/01/73, e registrado no Cartório
do 2.º Ofício desta Comarca; Come-
te os senhores vereadores, para um
"Coq-Fair", no dia 1.º de dezembro
de 1973, em fase da inauguração
das novas instalações do Cartório.
Anti- Projeto de Resolução de auto

nia do Sr. Vereador Osvaldo Rodrigues
 dos Santos, denominando Rua Fernan-
 des Antunes, a atual rua que inicia-
 se na bonica frente para o Canal
 Palmer, nesta cidade; Anti-Projecto de
 Reducao, de autoria do Sr. vereador Os-
 valdo Rodrigues dos Santos denominado
 do Av. Yosi Rodrigues Póvoas a Rua
 da Gamba, que funda na estrada
 da Capua, nesta cidade; Mocaio de
 Aplauso, de autoria do Sr. vereador
 Yosi Suroas de Andrade em favor
 da diretoria do Guarany Esporte
 Clube do Arraial do Cabo; Officio
 nº 414/73, do Sr. Prefeito Municipal
 encaminhando processo; Officio nº
 145/73, desta casa encaminhando
 ao Sr. Prefeito Municipal remeter
 do indicaçao de autoria dos Srs. vere-
 dores Expedito Soares da Silva e
 Osvaldo Rodrigues dos Santos Officio
 nº 147/73, desta casa, encaminhado
 ao Sr. Yosi Deguchi, Superintendente
 da "CELFA," encaminhando Indicaçao
 de autoria do Sr. Vereador Expedito
 Soares da Silva, solicitando ilumi-
 naçao para os Bairros: Nacedorica,
 Taty e Canaã no Arraial do Cabo;
 Officio nº 144/73, desta Casa, encami-
 nhando Mocaio de Aplauso ao Sr. Sr.
 Jonathan Jorge da Silva, Chefe da Te-
 zouraria da Prefeitura Municipal, por
 indicaçao do Sr. Vereador Jdi, Pereira

Fózimo e de autoria do mesmo Vereador ao Sr. Sr. Prímido Alves, Promotor da Prefeitura, Moção de aplauso, através do Ofício nº 143/73; Ofício nº 146/73, desta Casa, encaminhando ao Excmo. Sr. Coronel Geraldo Araújo Ferreira Braga, Secretário de Segurança Pública, encaminhando indicações de autoria do Sr. Vereador José Benifácio Novellino, solicitando o deslocamento de mais soldados da Polícia Militar para a cobertura no Arraial do Cabo; Ofício nº 148/73 desta Casa (iniciado ao Sr. Prefeito) encaminhando ao Sr. Superintendente da SANERT do Estado do Rio, encaminhando cópias das indicações de autoria dos Srs. Vereadores Expedito Soares da Silva e José Benifácio Novellino, Anti-Projecto de autoria do Sr. Vereador Expedito Soares da Silva; concedendo o título de cidadão Cabo Fumense ao Sr. Euânidas Corrêa, Presidente do Sindicato dos trabalhadores de produtos químicos para fins industriais de Cabo Fum. Ofício nº do Sr. Bernardino de Melo Vianna, solicitando providência no que se refere nos caminhões que transporta o mplaço para o Porto do Sorno como

também, os que fazem a descarga de sal, na Cia Nacional de Alcalis, por excesso de velocidade. Mensagem nº 68/73 do Sr. Prefeito Municipal, encaminhando anexo o Anteprojeto de Deliberação, que concede subvenção de Cr\$ 1.500,00 a escola nº 5ª municipal situada em Liguira, no 4º Distrito deste município da S.C.A.B. Não havendo mais orador inscrito o Sr. Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito Sr. vereador Wilmar Coutinho, que iniciou agradecendo aos Senhores Paulo Torre e Uilson dos Torres pelos cartões natalinos que recebeu. A seguir teve comentários sobre a Rua Clóvaldo Cardoso dos Santos, que recebeu um outro nome, pois não tínhamos conhecimento que tal arteria tinha o nome de alguém que sempre respeito, pois era meu amigo. Se a minha família me permitir terei muito prazer em dar o seu nome a outra Rua em nossa cidade. A seguir teve comentários sobre o problema do risco de vida para os guarda municipais. Comentou a seguir sobre a reforma administrativa que precisa ser feita, para isto basta que convoque a Câmara extraordinariamente para que possamos votar. Continuou dizendo

que de acordo com a emenda cons-
titucional n.º 1 tal medida tomada
pela Câmara em transferir para
o 4.º Distrito, não foi legal, pois uma
lei menor não pode suplantá-la
maior. Foi apartiado pelo vereador
José Bonifácio, que solicitou que o
vereador Uelmar Monteiro lesse o
artigo 92 da referida lei. A seguir
citou o artigo 124 da emenda cons-
titucional n.º 1. Foi apartiado pe-
lo vereador Alair Corrêa, que no mes-
mo assunto, citou o artigo 17 do "Re-
gumento Interno" que dá toda
cobertura para que a Câmara as-
sim o faça. Continuando o vere-
dor Uelmar Monteiro disse que
foi ilegal a reunião no 4.º Distri-
to, Arraial do Cabo. Houve troca
de palavras entre os vereadores Uelmar Mon-
teiro, José Bonifácio e Uelmar Monteiro,
que não chegaram a uma conclusão se
bom as leis que disciplinam os pro-
blemas em pauta. Com a palavra
o Sr. vereador Adyr Pereira e os outros
que iniciando agradeceram ao Sr. vere-
dor, dizendo que os mesmos ven-
tando brilhantemente nesta casa.
Posteriormente parabenizou-se com os
vereadores José Sima ^{de} Andrade, An-
tônio Corrêa de Souza e Expedito
Souza da Silva pela demonstração
de interesse pelo povo do 4.º Distri-

to. Disse que o Prefeito Municipal, está com boas intenções com o Arraial do Cabo, pois a pedido dos vereadores, José Guimarães de Andrade, Expedito Soares da Silva e Antônio Corrêa de Souza, a máquina de terras planas, que se encontra naquele distrito fazendo vários currais. A seguir disse que os vereadores José Guimarães de Andrade e Expedito Soares da Silva, não ficaram desapoiados com o Prefeito Municipal. Sabor sobre a mensagem solicitando a suplementação de verba para pagamento do 13º salário e bolsas de estudo, que não foi votada na sessão passada, por culpa de alguns vereadores desta casa sendo necessária a sua aprovação para que os funcionários da Prefeitura passem um Natal feliz, bem remunerados. Disse que a culpa da não aprovação da mesma, foi exclusivamente do vereador José Bonifácio Novellino, prejudicando o funcionamento municipal. Foi interrompido pela Presidência, dizendo que não falasse que os funcionários correm o risco da não aprovação da mensagem, pois desta forma, tranquiliza os mesmos funcionários, uma vez que a mesma poderia ser aprovada ainda hoje. Prosseguiu o vereador líder

Reuira Lózimo, discordando da
Presidência quando da interroga-
ção, pois o mesmo acha que
a mensagem não será aprovada,
em virtude da falta de número.
A seguir falou que alguns vere-
dores usam a tribuna para fa-
zer média, para digo com o pe-
do de Cabo Brás, enquanto outros
procuram os canais competentes
para solucionar os problemas
do povo. Enalçou dizendo que
foi apartado varias vezes, mas
que reconhecia a autoridade da
Presidência ainda indistinta-
mente quando necessário e para sui-
zou-se com todos os Vereadores, dizendo
digo desfaudo-lhos um feliz natal e pros
pero ano novo. Foi a palavra o senhor ve-
reador José Sílvia de Andrade, que inici-
ou suas palavras, citando a Bíblia, usando
a figura de José, filho de Jacó, que através
de sonhos salvou o povo Egípcio de grande
fome. Disse estar citando este fato, para
chegar a seguinte conclusão: Foi um pouco
a entrada do Vereador Alair Costa, pois um
paleou de uma fome em querendo mudar
os destinos desta Casa. Hoje vai tudo bem. A
seguir, inalçou o Chefe do "SEDOC" profis-
sor Luatê Azevedo, pelo trabalho que cum-
desse, alheando à frente do setor. A seguir
disse sobre o Sincio que se está constru-
do no Anaiel do Café, na Maíha. Te

seu parecer sobre o Estuário de pesca, que
 será construído em local a ser determinado no
 4.º Distrito. A seguir falou sobre a "Noticia
 de Aplauso" que fez ao Guarany Esporte
 Clube. Foi a palavra o senhor Vereador
 José Bonifácio Novellino, que iniciando seu
 discurso, comentou sobre o pagamento que é
 feita a Gazeta da Baixada, no montante
 de Cr\$ 2.000,00. A seguir criticou severa-
 mente o Prefeito Antonio de Macedo, Castro,
 que nunca falou, pois sempre falaram
 por ele. Perguntando a mim mesmo o porque?
 Porque seus assessores prometeram não seu lu-
 gar. Agora está pedindo, está perseguindo
 os pescadores de "Baía do Siquê". A
 seguir leu documento dos pescadores que
 foi lido na íntegra pelo Vereador José Bo-
 nifácio Novellino com referência a apre-
 são do seu pescado durante suas famílias
 passando fome. A seguir falou sobre o
 problema da construção do Ginásio em Ar-
 raial do Cabo, que foi mostrada pelo sr.
 Vereador José Silveira de Andrade, mas
 que ainda será ali feito. A seguir comen-
 tou sobre a Mensagem do Prefeito, lido a
 na íntegra, e fez comentários sobre a mesma.
 A seguir criticou o ofatamento da sua Ex-
 pedicionários da Satua que está rachando
 em toda sua extensão. Eu com firmeza
 disse também, que o preço executado na
 Avenida Assunção. Inseguido disse: a mo-
 não poucos na Câmara Municipal, exco-
 re é sua Prefeitura. A falar para que o Pre

feito convocarse em pessoa extraordinária,
no mês de dezembro, a Câmara Municipal,
para aprovação dos Meus e cons. A re-
assumiu a tribuna o Vereador Claudionor
Muniz, que falou dizendo que o Prefeito
emprestar a máquina e os caminhões
ao Taurayo Esporte Clube, porque o clube,
tem prestado relevantes serviços ao Muni-
cípio e que o terreno retirado dali, está sendo
do para beneficiar outra entidade taurem
importante ou seja a Banda 13 de novem-
bro, que está sendo aterrado terreno de sua
propriedade. Proseguindo falou da verba que
saía para Calcanhudo de suas no Arraial
do Cabo, falou que o asfalto da Rua Sape-
dicionário da Patna, se há depósitos, eram
técnicos, mas que a firma, responsável
pelo trabalho, trataria de repará-los. Falou
ainda que o setor de Educação do Muni-
cípio, estava sem entrego, pois estava en-
tregue a um homem de bem. Terminando
falou que não critica e não criticará
mais qualquer administração passada.

Come a palavra o senhor vereador Walter de
Bensa Trindade, que iniciou sua fala, Criti-
cando o regimento interno da Câmara Mu-
nicipal de Cabo Frio e apelou para a presi-
dência, para que no ano de 1974, o regimento
seja modernizado. Continuando falou do pro-
blema educacional, de Cabo Frio, solicitando
do responsável pelo setor, que aumentasse o
número de bolsas de estudos, mesmo que
para isso fosse necessário a palavra e

ções de calcamento de ruas. Valou a seguir,
 que não é culpado pelo atraso do paga-
 mento do 13º Salário, aos funcionários
 da Prefeitura, mas que, o culpado é a
 administração, por não especificar quantia
 na mensagem do Exmº Sr. Prefeito Muni-
 cipal de João Triv. Concluindo disse que o
 M. D. B. está solidário com os empregados
 da Prefeitura. Foi a palavra o Senhor Vere-
 dor Osvaldo Rodrigues, que iniciou dizendo
 que o M. D. B., nesta Casa, tem por o 3º
 período Ordinário sempre unidos, e coisa
 que não aconteceu com a Saucada da ARÉ-
 NA, que mal orientada, não pode se man-
 ter unida. Passou a ler da Tribuna a peti-
 ção de seus anti-Projetos e Indicações, que
 dá entrada nesta Casa, durante esse ato, que
 são de grande utilidade para o povo Caiofruen-
 se. A seguir falou que o Humoral está adan-
 dado. Foi apartado pelo senhor Vereador Clau-
 dio Muniz, que disse que o Humoral não es-
 tá adandado, pois tem hospital Santa Izabel
 Tem o Conselho Municipal. Valou a seguir que
 o Prefeito e todos os poderes públicos, têm a
 obrigação de dar toda o apoio a entidades so-
 ciais, citando um exemplo o Tamoyó Es-
 porte Clube, que possui uma sede social, capaz
 de aceitar qualquer que seja o tipo de con-
 suração. Agardou o Sr. Prefeito Municipal,
 pela ajuda as entidades laicizadas de Uti-
 lidade Pública, neste Município. Passou a ler
 da Tribuna o Anti-Projeto de sua autoria,
 concedendo o Título de Cidadão Caio

primeira para os puchos digo, o anti-Proje-
to de ^{autoria} ~~autoria~~, denunciando Rua neste Mes
municipio. Não havendo mais Provedores sus-
critos o puchos prudente, determinou a
Ordem do Dia, que constar do encami-
nhamento e aprovação das seguintes ma-
terias: Foi aprovado os pareceres da
Comissão de Obras Públicas e encaminhados
a Comissão de Redação Final, as seguintes
materias: Anti-Projeto de resolução de autoria
do Senhor Vereador Adir Pereira Tozumo, denun-
ciando Rua Adolpho Berger junior, a
atual antiga estrada que dá acesso ao Pri-
marial do Casal. Anti-Projeto de autoria do
Senhor Vereador Apoldo Francisco, denun-
ciando Rua Luiz Joaquim Corrêa, uma Rua
sem denominação em Bairro São Francisco,
nesta cidade, transversal a Rua Roberto Sil-
veira. Anti-Projeto de autoria do Senhor Vere-
ador Osvaldo Rodrigues dos Santos, denunciando
do Rua Elycio Barbosa dos Santos em su-
stituição a Rua Urca e Maestro Elzo Mes-
tre Viviani em substituição a Rua Yvanna.
Foi aprovado em Redação Final, o anti-Pro-
jeto de autoria do Senhor Vereador Osvaldo Ro-
drigues dos Santos, denunciando Rua São Di-
mos, a Rua paralela a Rua Henrique Terra,
no parque Liviana. Foi retirado de pauta, por
falta de "curriculum vitae", o anti-Projeto de
autoria do Senhor Vereador Apoldo Francisco,
concedendo o título de Cidadão ao Sr. Friense,
ao Exm^o Sr. ADILLAR DOS SANTOS TEI-
XEIRA, Ministro do Tribunal de Contas do Es-

tado do Rio de Janeiro. Foram retirados de pauta para novos estudos, todos os anti-Propostos de autoria dos pecheros Vereadores que se encontravam nesta casa para o devido encaminhamento, com o devido título de cidadãos da cidade. Foi reprovado o parecer de vista do pechero Vereador José Gomes de Andrade no processo do Sr. Adalberto Lopes Soares Filho, pedindo aforçamento, de n.º 6252/71, pedido solicitado pelo Senhor Vereador Adalberto Zozimo, que seja formado uma Comissão, para apurar ou seja para fazer uma sindicância, ~~para~~ ^{para} não cometer injustiça, por motivo de se encerrar nesta casa um outro processo requerendo o mesmo termo. Foi retirado de pauta para se traçar formado em Anti-Proposto, a indicação de autoria do pechero Vereador Antônio Coria de Souza, que solicite ao Sr. Prefeito Municipal, seja determinado que os ônibus urbanos antes de chegarem ao seu ponto final no Terminal Rodoviário do Largo de São Antônio, circulem pela cidade em itinerário este selecionado pela Prefeitura que abrangia o Ginásio Estadual, a Delegacia de Polícia, a Prefeitura, o Porto de Saude e o Saude, circulando fiscalmente pela Praça Porto Rocha até a travessa o Terminal referido. Foi aprovado o requerimento de autoria do Senhor Vereador Claudionor Muniz, que solicite se em todos em regime de urgência os Mensageiros - de n.º 48, 51, 52, 53, 55, 56 e 58, ambos de 1973, do Sr. Prefeito Municipal, com o voto contra do Senhor Vereador José Bonifácio Horatino. A requisição foi suspensa a respeito pela primeira por 3 (três) minutos, para que a bancada do M. D. B. se reunisse para apoiar o Vereador da mesma bancada,

e os coureiros digo em tempo, para que todos
hãem por seu dadas os pareceres dos coureiros no
Mensagem do Sr. Prefeito Municipal. Realizado
o trabalho foi colocado em votação a Emenda
Supretiva a Mensagem de n.º 48/73, do Sr.
Prefeito Municipal, de autoria do Senhor Vere-
dor, José Benifácio Novellino, que foi repro-
vada com o voto contra do Senhor Vereador au-
tor da Emenda. Foi aprovada com o voto
contra do Senhor Vereador José Benifácio Novel-
lino, a Mensagem de n.º 48/73, do Senhor
Prefeito Municipal, apresentando pro voto o
Camontaria para o exercício financeiro de
1974. Foi aprovada por unanimidade a Men-
sagem de n.º 53/73, do Senhor Prefeito Municipal,
que solicita autorização para suplementar, por
Decreto, verbas necessárias para atender despesas
com pagamento de pessoal, inclusive o 13.º
Salário, selos de estudos e despesas de manun-
tenção. Foi aprovada a Mensagem de n.º 58/73,
do Sr. Prefeito Municipal, concedendo subsídios de
Cr\$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzados) em favor da
Escola Nossa Senhora Menina, pela sua Diretora. Foi
aprovado por unanimidade a Mensagem n.º 50/73,
do Sr. Prefeito Municipal, concedendo subsídios
de Cr\$ 1.500,00, a favor do "Círculo de Trabalhadores
por Crustões do Anual do Caso. Foi aprovada por
unanimidade a Mensagem de n.º 52/73, do Sr.
Prefeito Municipal, concedendo Terreno em afora-
mento, a Sociedade de Botaloggi de Caso
Tr. Foi aprovada por unanimidade a Mensa-
gem de n.º 56/73, do Sr. Prefeito Municipal, que
autoriza a doação de instrumentos musicais

e boletins de controle de entrada e saída, a entidade desconsiderada de utilidade pública. Há de mais haver de tratar, o Sr. Presidente convidou a palavra no seguinte expediente ao Senhor Vereador Antonio Correia de Souza, que ao iniciar pareceu ligar-se com o vereador Adir Pereira Zojino, pela retirada do pedido da Comissão, para apurar fatos sobre o processo de interesse do Sr. Avelino Lopes Soares Filho e Loução, congratulou-se com a Presidência da Casa, pela nomeação brilhante como conduzir os trabalhos da Casa. A seguir pareceu ligar-se Loução, com todos os vereadores da Casa, esperando que no próximo período Ordinário da Câmara, estejam todos aqui presentes, em benefício dos melhores interesses para o povo Cabo Frio. Após, o Presidente da Casa, ao constatar o silêncio no plenário, deu por encerrada a presente sessão. E para constar, mandou que se lavrasse a presente ata, que depois de lida e presuntida à apreciação do plenário, aprovada, encaminhada para a forma regimental, para que produza seus efeitos legais.

Assinatura

Ata da Reunião de
instalação do primeiro
no período ordinário
da Câmara Municipal
de Cabo Frio
Realizada no dia 1º
de março de 1974.

O primeiro de março de mil no